



Editorial

O Dossiê que o leitor tem em mãos reúne os textos apresentados durante o IX Congresso Nacional de Filosofia Contemporânea e II Colóquio Nacional Hans Jonas, promovido pelo Curso de Licenciatura em Filosofia e pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUCPR. O evento, que reuniu pesquisadores de âmbito nacional e internacional, teve como objetivo promover o debate filosófico em torno da relação entre ética, técnica e natureza.

A problemática proposta para o evento, que agora nomeia esse dossiê, se organiza a partir do encontro, diálogo e polêmica entre dois importantes pensadores contemporâneos: Martin Heidegger e Hans Jonas. No mapa do pensamento contemporâneo referente à questão da técnica, por um lado, Heidegger aparece num lugar de destaque – na sua original perspectiva, aquilo que é trazido à superfície é a interrogação do estatuto próprio da técnica, e não um aspecto operacional do universo técnico, o que constitui um diagnóstico rico e original de nossa época. Por outro lado, Hans Jonas expõe a dinâmica formal, substancial e ética da técnica a partir de uma análise do fenômeno da vida e do poder sobre ela exercido, por uma sociedade que substituiu o uso pré-moderno da técnica (marcado pela exigência da satisfação de necessidades) por um emblema tecnológico de enorme magnitude e ambivalência, passando a exigir questão da responsabilidade. Como pano de fundo reflexivo desses dois pensamentos, mantém-se a questão da natureza, sua percepção

e sua conceitualização atual, bem como os problemas que necessariamente se desdobram a partir dessa perspectiva. É, portanto, a abordagem e a análise desses três vetores que compõem o campo reflexivo que articula os textos desse dossiê, não no sentido de contrapor ou justapor os dois autores citados mas, antes, de abrir perspectivas de interpretação do problema no âmbito dessas duas filosofias que permanecem, apesar das claras diferenças, aproximáveis sob vários pontos de vista.

No âmbito do PPGF da PUCPR, essa temática proposta visa ampliar, aprofundar e pôr em circulação as investigações de duas das linhas de pesquisa do Programa. A primeira delas é a linha de Ética e Filosofia Política, que tem como objetivo investigar temas relativos ao agir humano, tendo principalmente em vista a ética e a filosofia política nos seus pré-requisitos até Kant e em seus desdobramentos nos séculos XIX, XX e XXI. Entre os seus projetos de pesquisa, em especial os de “Crítica à Cultura”, encontra-se o projeto “Técnica e responsabilidade”, no qual se busca o uso da técnica como poder que se articula com o critério ético e com o princípio ontológico da responsabilidade, pesquisando se e de que maneira as teses de Hans Jonas dão conta do novo desafio ético frente à problemática ambiental, e como ela contribui para a compreensão ontológica da vida em geral e da vida humana em particular. A segunda linha de pesquisa é a de Ontologia e Epistemologia, na qual se desenvolvem estudos em torno das questões do ser e do conhecer, de modo geral, e de sua expressão na linguagem, de modo particular. Tal tarefa é promovida a partir de pesquisas relacionadas a temas como: ontologia contemporânea, subjetividade, corporeidade, intencionalidade, representação e conteúdo mental, consciência e natureza, mística (o invisível e o indizível), verdade e método, e o estatuto da técnica, entre outros. Nesse sentido, os projetos individuais “O Significado e o Sentido Lógico da Nova Física” e “O Estatuto Ontológico e Epistemológico da Técnica em Heidegger e Deleuze” se encontram no epicentro da discussão promovida pelo IX Congresso.

Esse dossiê, além do mais, tem um alto valor simbólico porque, além do diálogo entre os pesquisadores de ambos os autores, e por oferecer um panorama de algumas das principais problemáticas relativas a esses autores, favorece a articulação dos pesquisadores da filosofia

jonasiana, que tem sido bastante intensa nos últimos três anos. Nossa expectativa é que o Dossiê que ora o leitor tem em mãos traga novas perspectivas filosóficas e contribua para o fortalecimento das promissoras pesquisas que estão sendo desenvolvidas entre nós sobre a temática, que certamente tem enorme significado no cenário humano atual.

Este número traz ainda, em seu fluxo contínuo, os artigos: “Vida nua, profanação e o fim do sacrifício dos homens”, de Glauco Barsalini; “A natureza do homem como fronteira (methórios) em Fílon de Alexandria e Gregório de Nissa”, de Bento Silva Santos; “Merleau-Ponty e o fisicalismo”, dos autores André Joffily Abath e Iraquitan de Oliveira Caminha; “Desrealización y diferencia: conceptos fundamentales de la estética de Ortega y Gasset”, de Antonio Gutiérrez Pozo. Por fim, Tiago Eurico de Lacerda apresenta a resenha da obra *Para uma ética da amizade em Friedrich Nietzsche*, de Jelson Oliveira.

Registramos nossa gratidão ao empenho e zelo dos autores.

Boa leitura!

Jelson Roberto de Oliveira

Organizador do dossiê

Kleber Bez Birolo Candiotto

Editor